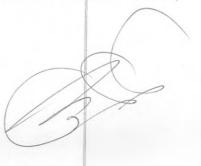
ATA DA ASSEMBLÉIA



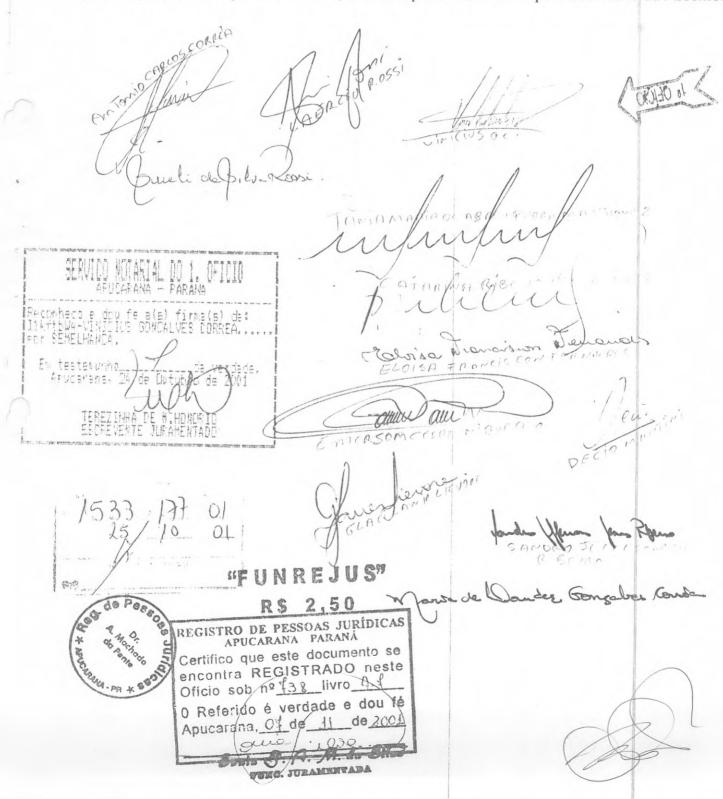
Aos 23 dias do mês de outubro de 2001, foi realizada a Assembléia Geral, conforme edital de convocação no jornal Tribuna do Norte de Apucarana do dia 20 de outubro de 2001 com a finalidade de criação da Associação Cultural Nova Geração, convocada pela Senhora Maria de Lourdes Gonçalves Corrêa, Rua Irmã Eleotéria, 222. A Sra. Maria de Lourdes Gonçalves Corrêa, foi aclamada Como Coordenadora dos trabalhos para que fossem apreciados os seguintes itens da ordem do dia: 01) Eleição de uma Diretoria para a Associação Cultural Nova Geração; 2) Aprovação de Estatuto; 03) Assuntos de ordem geral. A coordenadora da reunião, Sra. Maria de Lourdes Gonçalves Corrêa deu início aos trabalhos abrindo a palavra para indicação dos membros da mesa para dirigir a Assembléia. Foram indicados a Sra. Maria de Lourdes Gonçalves Corrêa. para presidir, Antonio Carlos Corrêa, para secretariar e Catarina Ribeiro Lenartovicz, Tânia Maria de Abreu Parra Maistrovikz, Décio Luiz Mantini, Laércio Rossi, Sueli Silva Rossi, Emerson César Miquelão, Eloísa Franciscom Ribeiro, Vinícius Gonçalves Corrêa, Glaci Lawier Lievore e Sandro Jéferson de Jesus Ribeiro, como membros da mesa. Na condição de presidente da mesa, a Senhora Maria de Lourdes Goncalves Corrêa, abriu inscrições de chapas para concorrerem á Diretoria da Associação Cultural Nova Geração. Na ocasião, foi apresentada chapa única, assim composta; 01) Presidente: Vinícius Gonçalves Corrêa 02) Tesoureiro: Emerson César Miquelão 03) Secretário: Sueli Silva Rossi, Vice-Presidente: Glaci Lawier Lievore; 2º Tesoureiro: Catarina Ribeiro Lenartovicz; 2º Secretário: Eloísa Franciscon Fernandes. A chapa apresentada foi eleita por unanimidade de votos dos presentes através de votação secreta. Após concluído o processo de votação da primeira diretoria da Associação Cultural Nova Geração, a Sra. Maria de Lourdes Gonçalves Corrêa passou a palavra ao Sr. Vinícius Gonçalves Corrêa, presidente eleito, dando início aos trabalhos de leitura e aprovação do estatuto da referida associação. I DOS OBJETIVOS, Artigo 1º- Fica constituída, por tempo indeterminado a Associação Cultural Nova Geração, entidade com fins culturais, com sede e foro na cidade de Apucarana. Parágrafo Único - A Associação Cultural Nova Geração, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos e regerse-á pelo presente Estatuto e pelos dispositivos legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º- A Associação Cultural Nova Geração, pessoa Jurídica de Direito Privado, é instituição de apoio à cultura regional e não tem caráter político, religioso, racial e nem objetiva fins lucrativos, não sendo permitido a remuneração de seus dirigentes. Artigo 3º - A Associação Cultural Nova Geração tem por objetivo somar esforços em favor da preservação e constante aperfeiçoamento da cultura, como forma de difundir a música, tanto instrumental como vocal, e democratizar o seu ensino e sua prática. CAPÍTULO II, DAS ATRIBUIÇÕES, Artigo 4º - Compete à Associação Cultural Nova Geração atuar aos diversos segmentos da sociedade, entidades públicas ou privadas, procurando sensibilizá-los para a causa da cultura. Artigo 5º -Os recursos da Associação Cultural Nova Geração serão provenientes de: a) recursos, subvenções e doações de órgãos e empresas públicas; b) doações de pessoas físicas e jurídicas de direito privado; c) campanhas e promoções; d) contribuições voluntárias. § 1º - Os bens da Associação Cultural Nova Geração devem ser obrigatoriamente contabilizados e inventariados. § 2º Todos os recursos financeiros da Associação Cultura; Nova Geração serão depositados em estabelecimento bancário,



em conta vinculada, a ser movimentada pelo Presidente e pelo Primeiro Tesoureiro CAPÍTULO III, DOS SÓCIOS, Artigo 6º - O quadro social da Associação Cultural Nova Geração será formado por todas as pessoas que manifestem desejo de serem membros associados. Artigo 7º -Constituem direito dos sócios: a) Alterar o Estatuto; b) Eleger a Diretoria; c) Votar e ser votado; d) Propor sugestões e projetos; e) Solicitar, em Assembléia Geral, esclarecimentos sobre as atividades da Associação Cultural Nova Geração e sobre os atos da Diretoria e do Conselho Fiscal; f) Participar das demais atividades da Associação Cultural Nova Geração. CAPÍTULO IV, DA ORGANIZAÇÃO - Artigo 8º - São órgãos administrativos da Associação Cultural Nova Geração: a) Assembléia Geral; b) Diretoria; c) Conselho Fiscal. Artigo 9º - A Assembléia Geral Ordinária, constituída pela totalidade dos sócios, será convocada e presidida pelo Presidente anualmente. § Único: Sua convocação será feita com três dias de antecedência. Artigo 10° - As Assembléias Gerais realizarse-ão em primeira convocação com presença de mais da metade dos sócios e, em segunda convocação, com qualquer número. § 1º - Sempre que se justificar, poderá ser convocada Assembléia Geral Extraordinária pelo Presidente, pela maioria da Diretoria, ou por 1/3(um terço) dos sócios.§ 2º - As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por metade mais um dos sócios presentes. Artigo 11°- Compete às Assembléias Gerais Ordinárias: a) Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) Aprovar a prestação de conta com base no parecer do Conselho Fiscal; c) Deliberar sobre assuntos gerais constantes no edital de convocação; d) Modificar, mediante voto de 2/3(dois terços) dos presentes, este Estatuto Social, desde que conste da pauta da reunião. Artigo 12º- Compete às Assembléias Gerais Extraordinárias: a) Deliberar sobre assuntos constantes na convocação; b) modificar, mediante o voto de 2/3(dois terços) dos presentes, este Estatuto Social, desde que a reunião seja convocada especificamente para esse fim: c) Deliberar sobre a dissolução da Associação Cultural Nova Geração, com convocação expressa para esse fim. Artigo 13º - A Diretoria será composta de: a) Presidente; b) Vice-Presidente; c) Primeiro Secretário; d) Segundo Secretário; e) Primeiro Tesoureiro; f) Segundo Tesoureiro.§ Único: Os membros da Diretoria serão eleitos em Assembléia Geral Ordinária, como parte integrante da Chapa da Diretoria. Artigo 14º- Compete à Diretoria: a) Elaborar o Plano de Atividades: b) Designar recursos da Associação Cultural Nova Geração necessários para o cumprimento de seus objetivos; c) Apresentar balancetes semestrais ao Conselho Fiscal, colocando à disposição destes seus livros e documentos; d) Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto; e) Reunir-se, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou de 2/3(dois terços) de seus membros; f) Executar as atividades delegadas por Assembléia Geral; g) Referendar o ingresso de novos sócios. Artigo 15%- Compete ao Presidente: a) Dirigir a Associação Cultural Nova Geração, representando-a em seu Juízo ou fora dele; b) Assinar, com o Primeiro Tesoureiro, as obrigações mercantis, cheques balanços e outros documentos que importem em responsabilidade financeira ou patrimonial da Associação Cultural Nova Geração; c) Aprovar pagamentos; d) Convocar e presidir as Assembléias Gerais e as Reuniões da Diretoria; e)Planejar, juntamente com a Diretoria, as atividades a serem desenvolvidas, assim como o das mesmas e relatórios. Artigo 16º - Compete ao Vice-Presidente: a) Substituir o Presidente em seus impedimentos; d) Desempenhar as atribuições que lhe forem delegadas pelo Presidente. Artigo 17º- Compete ao Primeiro Secretário: a) Lavrar atas e reuniões e assembléias; b) Redigir e expedir correspondências; c) Fazer as convocações de reuniões e assembléias, determinadas pelo Presidente; d) Redigir planejamentos e relatórios, sob a orientação

do Presidente: d) Redigir planejamentos e relatórios, sob a orientação do Presidente; e) ordem e atualizados os fichários e arquivos da Associação Cultural Nova Geração; f) Executar outras tarefas determinadas pelo Presidente. Artigo 18º- Compete ao segundo Secretário: a) Substituir o Primeiro Secretário em seus impedimentos; b) Colaborar com o Primeiro. Artigo 19°- Compete ao Primeiro Tesoureiro; a) Assinar, com o Presidente, as obrigações mercantis, cheques, balancos e outros documentos que importem em responsabilidade financeira ou patrimonial da Associação Cultural Nova Geração. b) Contabilizar, movimentar e controlar os recursos da Associação Cultural Nova Geração. c) Realizar os pagamentos autorizados pelo presidente; d) Manter em ordem o livro caixa e arquivar notas fiscais, recibos e documentos relativos aos valores recebidos e pagos; e) Fazer os balanços e a prestação de contas, submetendose à análise e apreciação da Diretoria e do Conselho Fiscal, respectivamente. Artigo 20°-Compete do Segundo Tesoureiro: a) Substituir o Primeiro Tesoureiro em impedimentos; b) Colaborar com o Primeiro Tesoureiro em suas atividades; c) Executar outras tarefas determinadas pelo Presidente. Artigo 21°- O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros e deverá emitir parecer sobre a prestação de contas do exercício da Diretoria, além de apreciar os balancetes semestrais. § Primeiro: - Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos na Assembléia Geral Ordinária como parte integrante da Chapa da Diretoria. §Segundo: - O Conselho Fiscal poderá examinar, a qualquer tempo, os livros e documentos da Diretoria. CAPÍTULO V, DAS ELEIÇÕES, Artigo 22°- As Eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal realizarse-ão em Assembléia Geral Ordinária. Artigo 23° - O processo eleitoral obedecerá a seguinte temática: a) A inscrição de candidaturas deverá ser por chapa completa para a Diretoria e Conselho Fiscal: b) As inscrições de candidaturas deverão ser feitas até 15(quinze) minutos antes do início previsto para a votação. § Primeiro: - Somente serão aceitas as inscrições de sócios devidamente inscritos nos quadros da Associação Cultural Nova Geração. § Segundo: - Não será permitida concomitantemente em cargo de Diretoria com o conselho Fiscal. Artigo 24º - O pleito será realizado por voto secreto e direto, sendo considerada vencedora a chapa que conseguir maior número de votos. § Único: - não será permitido voto por procuração nem por correspondência. Artigo 25° - O mandato da Diretoria, do Conselho Fiscal será de três anos. Artigo 26° - A posse da Diretoria e do Conselho Fiscal será realizada imediatamente após a proclamação do resultado da eleição, após receber da Diretoria anterior a prestação de contas do período compreendido entre o último balanço e a transmissão dos cargos. § Único: - Em caso de paralisação temporária das atividades de apoio previstas neste Estatuto, os membros da Diretoria da Associação Cultural Nova Geração, permanecerão em seus cargos até a retomada dos trabalhos. CAPÍTULO VI. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS, Artigo 27º - A Associação Cultural Nova Geração poderá ser dissolvida: a) Em virtude de lei emanada por poder competente; b) Por decisão de 2/3(dois terços) de seus sócios, manifestada em Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim. § Único: - Em caso de dissolução da Associação Cultural Nova Geração. todos os seus bens patrimoniais e saldo financeiro serão doados à Fundação Cultural de Apucarana, com distinção específica para desenvolvimento de atividades culturais relacionadas ao aprendizado musical. Artigo 28º - A Associação Cultural Nova Geração não distribuirá lucros, bonificações e vantagens a seus dirigentes, conselheiros ou sócios, sob nenhuma forma de pretexto e empregará seus recursos, exclusivamente, na manutenção de seus objetivos constitucionais. Artigo 29° - Os caso omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria e

Conselho Fiscal, em reunião conjunta. **Artigo 30°** - O exercício financeiro da Associação Cultural Nova Geração coincidirá com o ano fiscal. **Artigo 31°** - A Associação terá como sede Rua Clotário Portugal, 1246, Apucarana-Pr., CEP 86.800-000 — Centro. Apucarana, 23 de Outubro de 2001. Vinícius Gonçalves Corrêa, Presidente. Alguns presentes fizeram uso da palavra defendendo e apoiando a proposta da Diretoria. Colocada em votação, a proposta foi aprovada em bloco e por unanimidade. Para o Conselho Fiscal foram indicados e aprovados os seguintes nomes: Décio Luiz Mantini, Laércio Rossi e Sandro Jéferson de Jesus Ribeiro. Assim, o coordenador da reunião proclamou o resultado e deu posse aos novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembléia as vinte e duas horas e trinta minutos e lavrada a presente ata que vai, ao final, assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Assembléia.



Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

00002244

WVC.	CADASTE	RO NACIONAL DA P	ESSOA JURID	ICA - CNPJ	
NÚMERO DE INSCRIÇÃ 04.754.734/0001	CARTAO DE IDENTIFICAÇÃO DA		FICAÇÃO DA DICA	DATA DE ABERTURA 07/11/2001	VALIDADE DO CARTÃO 31/10/2003
NOME EMPRESARIAL	RAL NOVA GERACAO				The state of the s
ÍTULO DO ESTABELE	CIMENTO (NOME DE FAN	TASIA)			
	DA ATIVIDADE ECONÔM				
	DA NATUREZA JURÍDIC	des associativas, ne			
302-6 - ASSOCIA				10.000	
OGRADOURO	RTUGAL		NÚMERO 1246	COMPLEMENTO	
A CLOTARIO PO			MUNICÍPIO		[UF

APROVADO PELA IN/SRF NO. 2/2001

SITUAÇÃO ESPECIAL

CPF DO RESPONSÁVEL

007.665.439-78

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ



JUIZ DE DIREITO DA ÚNICA VARA CRIMINAL DA COMARCA DE APUCARANA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CERTIDÃO NEGATIVA PARA FINS CRIMINAIS

CERTIFICO, atendendo solicitação de antecedentes criminais, que revendo os livros e/ou o sistema computacional a cargo desta Única Vara Criminal desta Comarca, dos mesmos, "NADA CONSTA" em relação à pessoa abaixo qualificada:

Sr.(a): EMERSON CESAR MIQUELÃO.

R.G. n°: 4.759.302-6/SSP-PR.

Data de Expedição: 11/02/1993.

Data de Nascimento: 10/10/1974.

Naturalidade: Apucarana-Pr.

Filiação: João Miquelão Neto e Edina Basso Miquelão.

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

XXXXXXXXXXXXXXX CARTÓRIO DA ÚNICA V. CRIMINAL - COMARCA DE APUCARANA -X GISLENE B. DE OLIVEIRA CASSOL X Escribél do Crime Escrivá do Crime JURACI RIBEIRO SILVA Aux. de Cartório Rua Miguel Simião, 350 X 86800-280 -Apucarana XXXXXXXXXXXXXXXX

Comarca de Apucarana, 17 de junho de 2.003.

GISLENE B. DE OLIVETRA CASSOL

Escrivã Criminal

Modelo5.doc

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ



JUIZ DE DIREITO DA ÚNICA VARA CRIMINAL DA COMARCA DE APUCARANA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CERTIDÃO NEGATIVA PARA FINS CRIMINAIS

CERTIFICO, atendendo solicitação de antecedentes criminais, que revendo os livros e/ou o sistema computacional a cargo desta Única Vara Criminal desta Comarca, dos mesmos, "NADA CONSTA" em relação à pessoa abaixo qualificada:

Sr.(a): VINICIOS GONÇALVES CORREA.

R.G. n°: 8.412.302-1/SSP-PR.

Data de Expedição: 03/06/1998.

Data de Nascimento: 09/06/1981.

Naturalidade: Apucarana-Pr.

Filiação: Antonio Carlos Correa e Maria de Lourdes Gonçalves Correa.

X JURACI RIBEIRO SILVA X Aux. de Cartório X Rua Miguel Simizo. 350 X 86800-280 - Annovembro 250 X

X Rua Miguel Simião, 350 X 86800-280 - Apucarana - PR区 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXX O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Comarca de Apucarana, 17 de junho de 2.003.

GISLENE B. DE/OLIVEIRA CASSOL

Escrivã Criminal

Modelo5.doc



ACADEMIA ARTÍSTICA JOHANN SEBASTIAN BACH Rua Clotario Portugal, 1246, Apucarana-Parana.

Declaração

Declaro para os devidos fins que os membros que compõem a diretoria da Associação Cultural Nova Geração, que é uma entidade com fins culturais e sem fins lucrativivos, não recebem salários para exercerem seus cargos, trabalhando nesta entidade totalmente sem remuneração alguma. São eles: Presidente: Vinicius Goncalves Corrêa. Tesoureiro: Emerson César Miquelao. Secretário: Sueli Silva Rossi. Vice presidente: 2ºTesoureiro: Catarina Glaci Lawer Lievore. Lenartovicz. 2º Secretario: Eloísa Franciscon Fernandes. Conselho Fiscal: Décio Luiz Mantini, Laércio Rossi, Sandro Jéferson de Jesus Ribeiro.

Sendo o que tínhamos para o momento e porser a mais pura expressão da verdade, firmo a presente declaração

Vinicios Goncalves Corrêa.

presidente



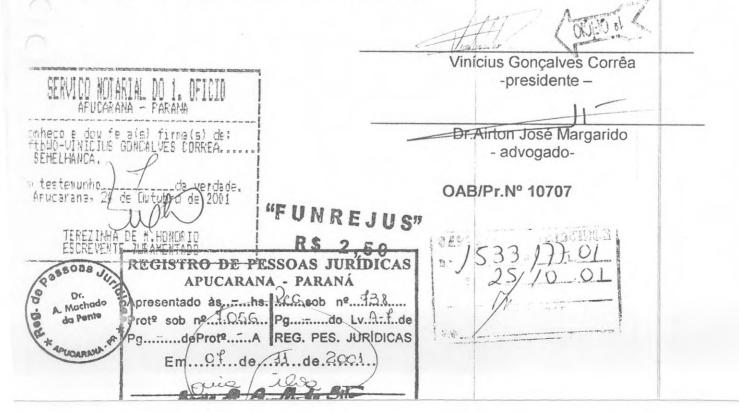
ESTATUTO

I DOS OBJETIVOS, Artigo 1º- Fica constituída, por tempo indeterminado a Associação Cultural Nova Geração, entidade com fins culturais, com sede e foro na cidade de Apucarana. Parágrafo Único - A Associação Cultural Nova Geração, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos e regerse-á pelo presente Estatuto e pelos dispositivos legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º- A Associação Cultural Nova Geração, pessoa Jurídica de Direito Privado, é instituição de apoio à cultura regional e não tem caráter político, religioso, racial e nem objetiva fins lucrativos, não sendo permitido a remuneração de seus dirigentes. Artigo 3º - A Associação Cultural Nova Geração tem por objetivo somar esforços em favor da preservação e constante aperfeiçoamento da cultura, como forma de difundir a música, tanto instrumental como vocal, e democratizar o seu ensino e sua prática. CAPÍTULO II, DAS ATRIBUIÇÕES, Artigo 4º - Compete à Associação Cultural Nova Geração atuar aos diversos segmentos da sociedade, entidades públicas ou privadas, procurando sensibilizá-los para a causa da cultura. Artigo 5º -Os recursos da Associação Cultural Nova Geração serão provenientes de: a) recursos, subvenções e doações de órgãos e empresas públicas; b) doações de pessoas físicas e jurídicas de direito privado; c) campanhas e promoções; d) contribuições voluntárias. § 1º - Os bens da Associação Cultural Nova Geração devem ser obrigatoriamente contabilizados e inventariados. § 2º Todos os recursos financeiros da Associação Cultura; Nova Geração serão depositados em estabelecimento bancário, em conta vinculada, a ser movimentada pelo Presidente e pelo Primeiro Tesoureiro, CAPÍTULO III, DOS SÓCIOS. Artigo 6º - O quadro social da Associação Cultural Nova Geração será formado por todas as pessoas que manifestem desejo de serem membros associados. Artigo 7º - Constituem direito dos sócios: a) Alterar o Estatuto; b) Eleger a Diretoria; c) Votar e ser votado ; d) Propor sugestões e projetos; e) Solicitar, em Assembléia Geral, esclarecimentos sobre as atividades da Associação Cultural Nova Geração e sobre os atos da Diretoria e do Conselho Fiscal; f) Participar das demais atividades da Associação Cultural Nova Geração. CAPÍTULO IV, DA ORGANIZAÇÃO - Artigo 8º - São órgãos administrativos da Associação Cultural Nova Geração: a) Assembléia Geral; b) Diretoria; c) Conselho Fiscal. Artigo 9° - A Assembléia Geral Ordinária, constituída pela totalidade dos sócios, será convocada e presidida pelo Presidente anualmente. § Único: Sua convocação será feita com três dias de antecedência. Artigo 10° - As Assembléias Gerais realizarse-ão em primeira convocação com presença de mais da metade dos sócios e, em segunda convocação, com qualquer número. § 1º - Sempre que se justificar, poderá ser convocada Assembléia Geral Extraordinária pelo Presidente, pela maioria da Diretoria, ou por 1/3(um terço) dos sócios. § 2º - As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por metade mais um dos sócios presentes. Artigo 11º- Compete às Assembléias Gerais Ordinárias: a) Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) Aprovar a prestação de conta com base no parecer do Conselho Fiscal; c) Deliberar sobre assuntos gerais constantes no edital de convocação; d) Modificar, mediante voto de 2/3(dois terços) dos presentes, este Estatuto Social, desde que conste da pauta da reunião. Artigo 12º- Compete às Assembléias Gerais Extraordinárias: a) Deliberar sobre assuntos constantes na convocação; b)

SBORS JUAN

, co, conselho Fiscal, colocando à disposição destes seus livros e documentos; d) Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto; e) Reunir-se, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou de 2/3(dois tercos) de seus membros; f) Executar as atividades delegadas por Assembléia Geral; g) Referendar o ingresso de novos sócios. Artigo 15º- Compete ao Presidente: a) Dirigir a Associação Cultural Nova Geração, representando-a em seu Juízo ou fora dele; b) Assinar, com o Primeiro Tesoureiro, as obrigações mercantis, cheques balancos e outros documentos que importem em responsabilidade financeira ou patrimonial da Associação Cultural Nova Geração ; c) Aprovar pagamentos; d) Convocar e presidir as Assembléias Gerais e as Reuniões da Diretoria; e)Planejar, juntamente com a Diretoria, as atividades a serem desenvolvidas, assim como o das mesmas e relatórios. Artigo 16º -Compete ao Vice-Presidente: a) Substituir o Presidente em seus impedimentos; d) Desempenhar as atribuições que lhe forem delegadas pelo Presidente. Artigo 17º- Compete ao Primeiro Secretário: a) Lavrar atas e reuniões e assembléias; b) Redigir e expedir correspondências; c) Fazer as convocações de reuniões e assembléias, determinadas pelo Presidente; d) Redigir planejamentos e relatórios, sob a orientação do Presidente; d) Redigir planejamentos e relatórios, sob a orientação do Presidente; e) Manter em ordem e atualizados os fichários e arquivos da Associação Cultural Nova Geração; f) Executar outras tarefas determinadas pelo Presidente. Artigo 18º- Compete ao segundo Secretário: a) Substituir o Primeiro Secretário em seus impedimentos; b) Colaborar com o Primeiro. Artigo 19º-Compete ao Primeiro Tesoureiro; a) Assinar, com o Presidente, as obrigações mercantis, cheques, balanços e outros documentos que importem em responsabilidade financeira ou patrimonial da Associação Cultural Nova Geração. b) Contabilizar, movimentar e controlar os recursos da Associação Cultural Nova Geração. c) Realizar os pagamentos autorizados pelo presidente; d) Manter em ordem o livro caixa e arquivar notas fiscais, recibos e documentos relativos aos valores recebidos e pagos; e) Fazer os balanços e a prestação de contas, submetendo-se à análise e apreciação da Diretoria e do Conselho Fiscal, respectivamente. Artigo 20°- Compete ao Segundo Tesoureiro: a) Substituir o Primeiro Tesoureiro em impedimentos; b) Colaborar com o Primeiro Tesoureiro em suas atividades; c) Executar outras tarefas determinadas pelo Presidente. Artigo 21º- O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros e deverá emitir parecer sobre a prestação de contas do exercício da Diretoria, além de apreciar os balancetes semestrais.§ Primeiro: - Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos na Assembléia Geral Ordinária como parte integrante da Chapa da Diretoria. §Segundo: - O Conselho Fiscal poderá examinar, a qualquer tempo, os livros e documentos da Diretoria. CAPÍTULO V, DAS ELEIÇÕES, Artigo 22°- As Eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal

realizarse-ão em Assembléia Geral Ordinária. Artigo 23º - O processo eleitoral obedecerá a seguinte temática: a) A inscrição de candidaturas deverá ser por chapa completa para a Diretoria e Conselho Fiscal; b) As inscrições de candidaturas deverão ser feitas até 15(quinze) minutos antes do início previsto para a votação.§ Primeiro: - Somente serão aceitas as inscrições de sócios devidamente inscritos nos quadros da Associação Cultural Nova Geração. § Segundo: - Não será permitida concomitantemente em cargo de Diretoria com o conselho Fiscal. Artigo 24° - O pleito será realizado por voto secreto e direto, sendo considerada vencedora a chapa que conseguir maior número de votos.§ Único: - não será permitido voto por procuração nem por correspondência. Artigo 25° - O mandato da Diretoria, do Conselho Fiscal será de três anos. Artigo 26° - A posse da Diretoria e do Conselho Fiscal será realizada imediatamente após a proclamação do resultado da eleição. após receber da Diretoria anterior a prestação de contas do período compreendido entre o último balanço e a transmissão dos cargos.§ Único: - Em caso de paralisação temporária das atividades de apoio previstas neste Estatuto, os membros da Diretoria da Associação Cultural Nova Geração, permanecerão em seus cargos até a retomada dos trabalhos. CAPÍTULO VI. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS, Artigo 27º - A Associação Cultural Nova Geração poderá ser dissolvida: a) Em virtude de lei emanada por poder competente: b) Por decisão de 2/3(dois terços) de seus sócios, manifestada em Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim.§ Único: - Em caso de dissolução da Associação Cultural Nova Geração, todos os seus bens patrimoniais e saldo financeiro serão doados à Fundação Cultural de Apucarana, com distinção específica para desenvolvimento de atividades culturais relacionadas ao aprendizado musical. Artigo 28º - A Associação Cultural Nova Geração não distribuirá lucros, bonificações e vantagens a seus dirigentes, conselheiros ou sócios, sob nenhuma forma de pretexto e empregará seus recursos, exclusivamente, na manutenção de seus objetivos constitucionais. Artigo 29º - Os caso omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria e Conselho Fiscal, em reunião conjunta. Artigo 30° - O exercício financeiro da Associação Cultural Nova Geração coincidirá com o ano fiscal. Artigo 31º- A Associação terá como sede Rua Clotário Portugal, 1246, Apucarana-Pr., CEP 86.800-000 – Centro. Apucarana, 23 de Outubro de 2001.





'arta Circular de Prorrogação Aprovada

Brasília, 26/03/2003

UF: PR

lmo(a). Sr(a) Vinícius Gonçalves Corrêa

rojeto: Projeto Âncora - Concerto Nova Geração - Ano 2

Endereço: Rua Clotário Portugal, 1246 Cep: 86800000 Cidade: Apucarana

rocesso nº: 01400.011704/01-57

'ronac: 01 4719

Prezado(a) Senhor(a),

Tenho o prazer de dirigir-me a V. Sª. para informar que o prazo para captação de recursos m favor de seu projeto cultural foi prorrogado, conforme consta na portaria em anexo.

Na oportunidade, cumpre-me relembrá-lo que de acordo com a legislação do PRONAC, o roponente tem as seguintes obrigações:

1-Depositar os recursos captados em conta específica para o projeto;

2-Encaminhar o Comunicado de Mecenato (recibo de captação), exclusivamente por termédio dos correios, corroborando para que se evite duplicidade de informações em tramitação nesta ecretaria, em até cinco dias após o depósito bancário, conforme estabelece o Artigo 8º, inciso II, da istrução Normativa nº 1/95, atentando ainda para o disposto no Artigo 1º, parágrafo único, inciso 1, da iesma Instrução;

3-Nos produtos materiais resultantes do projeto, bem como nas atividades relacionadas à la difusão, divulgação, promoção e distribuição, é obrigatória a menção "Lei Federal de Incentivo à Cultura", inistério da Cultura, conforme especificado em documento anexo.

4-No caso de não haver captação de recursos, V. Sª. deverá informar esta Secretaria logo que expirar o prazo concedido, para que o processo seja encerrado;

5-No caso de captação parcial ou total de recursos e constatada a inviabilidade de realizar o rojeto, os recursos deverão ser recolhidos ao Fundo Nacional de Cultura (FNC), conta nº 170.500-8, agência 602-1, Código Identificador 42000134902004-5, Banco do Brasil/Brasília/DF, conforme estabelece o Artigo 7, inciso II, parágrafo 3º do Decreto 1.494 de 17 de maio de 1995.

Com os melhores votos de êxito,

Sérgio Duarte Mamberti

Secretário de Música e Artes Cênicas



02 1188 - Nova Música Nova York Gaby Leib Produções Culturais Lida CNPJ/CPF: 74.184.326/0001-52 RJ - Rio de Janeiro Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

02 0517 - Banda Marcial Marcelino Champagnat - Atividades Pe-Associação Banda Marcial Marcelino Champagnat CNPJ/CPF: 04.563.576/0001-18 Londrina Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

02 0196 - Musica Erudita nas Escolas Jane Márcia Carneiro Villaça CNPJ/CPF: 313.096.409-63 PR - Ponta Grossa Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

01 4900 - Joaz Costa ao Som do Sax - Gravação de CD Instrumentral Joaz Soares da Costa CNPJ/CPF: 541.698.019-20 MT - Cuiabá Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

Aeternam Produções Culturais
(PJ/CPF: 05.385.934/0001-02 Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

02 0778 - Sinfoneta Contemporânea Sundação Para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação CNPJ/CPF: 03.349.489/0001-08
SP - São Paulo

Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

01 4719 - Projeto Áncora - Concerto Nova Geração - Ano 2 Associação Cultural Nova Geração CNPJ/CPF: 04.754.734/0001-17 PR - Apucarana Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

02 0761 - CD Wandertey di Paula Wanderley de Paula Marynowski CNPJ/CPF: 023.676.979-06 PR - Curitiba Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

ANEXO II

MÚSICA EM GERAL - (ART 26)

01 0640 - Sertfest - Festival da Música Sertaneja do Estado de Goiás (1º) KRC - Promoções, Propagandas & Publicidades Ltda. CNPJ/CPF: 94-879.286/0901-88 GO - Guidinia Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

02 0171 - CD Tafnes Clàudio Wagner Viana Alicrim CNPP/CPF: 536 618, 501-72 PR - Curitiba Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

9314 - Projeto Gravação de CD Seu Cuca ao Marcello Rangel Barreto UNPJ/CPF: 029.031.027-08 RJ - Rio de Janetro Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

. 0475 - Projeto Concerto nos Parques e Praças - Versão Bairros Fundação Casa da Cultura de Jundiai CNPJ/CPF: 54 690.367/0001-03

SP - Jundiaí Perfodo de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

02 0476 - Projeto Concertos nos Parques e Pracas - Versão Parque do Corrupira Fundação Casa da Cultura de Jundiaí CNPJ/CPF: 54.690.367/0001-03 SP - lundiai Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

02 0380 - Encontro Musicanto de Coros (II) Madrigal Musicanto de Itajubá CNPJ/CPE: 02 648.518/0001-61 MG - Itajubá Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003 ARTES INTEGRADAS - (ART 26)

02 0792 - Festival das Artes Associação Beneficente Senhor do Bonfim/Marechal Deodoro - AL CNPJ/CPF- 02 465 104/0001-05 AL - Marechal Deodoro Período de captação: 01/01/2003 a 31/12/2003

01 2706 - Bloco me Abraca 2003 TT. Produções Artística Ltda. CNPJ/CPF: 00.220.614/0001-89 BA - Salvador Período de captação: 01/01/2003 a 30/04/2003

PORTARIA Nº 103, DE 25 DE MARÇO DE 2003

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais, e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8313, de 23 de dezembro de 1991, resolve:

Art. 1º Aprovar os projetos culturais, relacionados nos anexos 1 e 11 à esta Portaria, para os quais os proponentes ficam autorizados a captar recursos, mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do artigo 18 e no art. 26 da Lei nº 8.313, 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

n° 8.313, 23 de dezembro de 1991, alterada peta Lei n° 9.874, de ∠3 de novembro de 1999.

Art. 2º Retificar o valor total do projeto "Instrumental da Casa" (Pronac 01-4766), constante nas portarias n° 164 de 05 de abril de 2002 e n° 041 de 13 de fevereiro de 2003, após o deferimento do novo recurso apresentado, de R\$ 1.139.884,90 (um milhão cemo e novo recurso apresentado, de K3 1.19.884,90 (um milhalo cento e trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e noventa centrivos) para R\$ 1.194.984,90 (um milhalo cento e noventa e quatro mil, novecentos e oitenta e quatro reais e noventa centavos).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA

ANEXO I

MÚSICA INSTRUMENTAL/ERUDITA - (ART. 18, 61°)

03 0203 - Orquestra de Câmara Jovem de Ipatinga Associação Cultural Orquestra de Câmara Jovem de Ipatinga CNPJ/CPF: 04.978.550/0001-30 Processo: 01400.000181/03-85 Processo: 01400.000181/03-85 MG - Ipatinga Valor do Apoio R\$: 196.328,00 Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/12/2003

02 7158 - Banco de Partituras de Música Brasileira Academia Brasileira de Música CNPJ/CPF: 29.509, 1350/0001-36 Processo: 01400.011444/02-09 RJ - Rio de Janeiro Valor do Apoio RS: 401.150,00 Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/12/2003

02 6856 - Orquestra Social 02 6856 - Orquestra Social
Fundação Orquestra Sinfônica de Goiânia
CNPJ/CPF: 01.038.831/0001-15
Processo: 01400.010652/02-82
GO - Goiânia
Valor do Apoio R\$: 1.631.660.00
Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/12/2003

02 6920 - Orquestras do Brasil 02. 6920 - Orquestras do Brasil Allegno Eventos e Serviços Artificios e Culturais S/C Ltda CNPJ/CPF: 02.942.976/0001-09 Processo: 01400.010795/02-94 RJ - Rio de Janeiro Valor do Apoio R\$: 1.451.530,00 Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/12/2003

ANEXO II

MUSICA EM GERAL - (ART 26)

02 4942 - Festival da Canção de Irati, FESCAL (1) Universidade Estadual do Centro Oeste CNPJ/CPF: 77.902.914/0001-72 Processo: 01400.009592/02-55 PR - Gurapuava Valor do Apoio R\$: 39.360,00 Prazo de Captação: 20/03/2003 a 30/06/2003

02 6696 - Turnê Nacional do CD Comigo da Cantora Rita Ribeiro Manaxica Produções Ltda CNPJ/CPF: 02.886.632/0001-20 Processo: 01400.010206/02-78 SP - São Paulo Valor do Apoio R\$: 2.460.581,12 Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/12/2003

02 1539 - São João de Ibicui Descanso do Guerreiro Produções Artística Ltda. CNPJ/CPF: 04 256 820/0001-08 Processo: 01400.007922/02-78
BA - Salvador
Valor do Apoio RS: 631.300,00
Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/07/2003

02 1541 - São Pedro de Lauro de Freitas 02 1541 - 380 retto de Lauto de Fielda Descanso do Guerreiro Produções Artística Ltda. CNPJ/CPF: 04.256.820/0001-08 Processo: 01400.007923/02-12 BA - Salvador Valor do Apoio R\$: 453.128,00 Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/07/2003

02 7003 - Mostra Singular Luiz Guilherme Wolf Borges CNPJ/CPF: 495.628.516-72 Processo: 01400.011070/02-13 MG - Poiso Alegre
Valor do Apoio R\$: 99.220,00
Prazo de Captação: 20/03/2003 a 31/12/2003

(Of El nº 23/03-9143)

PORTARIA Nº 104, DE 25 DE MARÇO DE 2003

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA O SECRETARIO EXECUTIVO DO MINISTERIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais, e em cumprimento ao disposto na Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, Decreto nº 1.494, de 17 de maio de 1995, Medida Provisória nº 2.228-1, de 06 de setembro de 2001, alterada pela Lei nº 10.454 de 13 de maio de 2002 e Portaria nº 500, de 18 de dezembro de 1998, resolve:

Art. 1º Aprovar os projetos audiovisuais, relacionados em

anexo, para os quais os proponentes ficam autorizados a capitar re-cursos, mediante doseções ou patrocínios, nos termos do Art. 18 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA

ANEXO

Art 18

024262-CEP 20000 Centro de Experimentação Poética Filmz Produções Cinematográficas Ltda CNPJ/CPF:04.658.136/0001-44 Processo:01400.009183/02-59 RJ-Rio de Janeiro
Valor do Apoio R\$:155.000,00
Prazo de Captação:24/03/2003a31/12/2003

024205-Atalho do Tempo Gilberto Culn da Silva CNPJ/CPF:486.012.507-00 Processo:01400.008470/02-41 PR-Curitiba г.к-ситпов Valor do Apoio R\$:47.363,00 Prazo de Сартаção:24/03/2003a31/12/2003

PORTARIA Nº 105, DE 25 DE MARÇO DE 2003

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTERIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais, e em cumprimento ao disposto na Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, Decreto nº 1494, de 17 de maio de 1995, Medida Privistoria nº 2.228-1, de 06 de setembro de 2001, alterida pela Lei nº 10.454 de 13 de maio de 2002 e Portaria nº 500, de 18 de dezembro de 1998, resolve:

Art. 1º Aprivar os projetos audiovisuais, relacionados em anexo, para os quais os proponentes ficam autorizados a capitar recursos, mediante dosções ou patrocínios, nos termos do Art. 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

blicação

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA ANEXO

024064-Webwriters Bossil Dancart Assessoria de Markenting S/C Ltda CNPJ/CPF:56.341.647/0001-31 Processo:01400.006775/02-19 SP-Cotia Valor do Apoio R\$:219.453,00 Prazo de Captação:24/03/2003a31/12/2003

024324-Fundação Hassis Projeto de 1 Fundação Hassis CNPJ/CPF-04 649 941/0001-01 Processo:01400.010011/02-28 SC-Florianópolis Valor do Apoio R\$:73.950,00 Prazo de Captação: 24/03/2003a31/12/2003

music on pens mencionados neste artigo, conforme consta no respectivo processo.

§ 2º Ficam asseguradas a manutenção e utilização do crédito do IPI relativo às matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem empregados na industrialização dos bens relacionados

ode emosaigem empregator in este artigo.

Art. 2º Será cancelada a habilitação caso a empresa não atenda ao disposto no art. 2º da Portaria Interministerial porti/MDIC/MF nº 810/2001, de 14 de dezembro de 2001.

Art. 3º As notas fiscais relativas à comercialização dos bens art. 1º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar expressar referência a esta Portiva de 10º Asuncido faver expressar expressar

ionados no art. 1º deverão fazer expressa referência a esta Portan sa.

Parágrafo único. Os modelos dos produtos relacionados na nota fiscal devem constar do processo de habilitação MCT nº 200.006947/2002, de 12 de dezembro de 2002.

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 122, DE 24 DE MARCO DE 2003

Os Ministros de Estado da Ciência e Tecnologia, do De-senvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Fazenda, no uso das atribuições que thes confere o art. 2º do Decreto nº 3,800, de 20 de abril de 2001, e considerando o que consta no processo MCT nº 01200.002295/2002, de 07 de maio de 2002, resolvem:

Art.1º Habilitar a empresa Daten Tecnologia Ltda., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda -CNPJ sob nº 04.602.789/0001-01, à fruição dos beneficios fiscais referidos no art. 1º do Decreto nº 3.800/2001, quando da fabricação do seguinte bem:

- Unidade de processamento digital, de pequena capacidade. baseada em microprocessadores.

LETTIEUTE, de UT de maio de 2002.

Art. 4º Esta habilitação poderá ser suspensa, a qualquer tempo, sem prejuízo do ressarcimento previsto no art. 9º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1911, caso a empresa beneficiária deixe de atender ou de cumprir qualquer das condições estabelecidas no Decreto n° 3.800, de 20 de abril de 2001.

blicação.

ROBERTO AMARAL Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

LUIZ FERNANDO FURLAN Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

> ANTÔNIO PALOCCI FILHO Ministro de Estado da Fazenda

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS ÁREA FINANCEIRA E DE CAPTAÇÃO

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE Em 25 de março de 2003

OBJETO: COMPROMETIMENTO ORÇAMENTÂRIO DO FNDCT nº 033/2003

O Superintendente da Área Financeira e de Captação, no uso de suas atribuições conferidas pela RES/DIR/0084/00, resolve: comprometer o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Cien-##co e Tecnológico - FNDCT, na forma abeixo:

SEMEFICIÁRIO	NUMERO CONVENIO	NUMERO	LAL OR EMPENHO	VIGUNCIA
instituto de Pesquisa da Marinha	22.02.0205.00	2003nc0000034	524.700.00	30/06/2004
instituto de Pesquisa da Marinha	22.02.0205.00			30/06/2004
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	21.02.0060.00			30/04/2004
Three in Nacional de Desenvolvimento	22.03.0007.00	2003nc000041	53.856,32	28/02/2004
assio Universidade Federal do Mato	22.02.0198.00	2003nc000044	48.500,00	30/06/2004
Fisicação de Ciência, Aplicações e Tecno- logia Espaciais	22.01.0503.00	2003ne000576	503.100,00	30/10/2003
Sarviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pesquisas Empresas SEBRAE/DF	22.02.0434.00	2003NE000577	271.956,00	30/12/2003
Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE	22.01.0510.00	2003ne000578	797 955 00	30/12/2003
Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE		2003ne000580		130/12/2003
Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE	22.01.0520.00	2003ne000581	95.600,00	(30/12/2003
Fundação Bio-Rio	22.01.0647.00	2003ne000582	136.350,00	130/12/2003
ição de Apoio ao Ensino, Pesquisa e ão de Itajubá	22.01.0627.00	2003ne000583	95.760,00	30/12/2003
Fundação Votuporanguense de Educação e Cultura	21.01.0708.00	2003ne000584	90.500,00	30/08/2003
Fundação de Aposo à Pesquisa e Extensão -	22.01.0745.00	2003pe000586	745.330,00	30/12/2003
ação de Amparo a Pesquisa e Extensão o aversitária	22.01.0569.00	2003ne000587	134.722,00	30/12/2003
Agência para o Desenvolvimento Tecnoló- gico da Indústria Mineral	23.01.0661.00	2003ne000556	79.000,00	30/12/2003
Fundação COPPETEC	23.01.0730.00	2003ne000132	18.235.00	30/12/2003
Sindicato da Indústria da Marcenaria do Es- tado do Pará		2003ne000602		30/06/2003
Centro de Ensino Superior de Campo Gran- de	22.01.0605.00	2003ne000603	164.554,00	30/12/2003

	Milliotto de Estado da Pazenda					
Fundação Rio Madeira	122.01.0603.00	12003ne000604	37,600,00	130/12/2003		
Fundação de Apoio à Pesquisa	22.02.0426.00	2003NE00060	\$777.000,00	30/12/2004		
Fundação de tecnologia do estado do Acre	22.01.0583.00	2003ne000606	189.109,00	30/12/2004		
Fundação Rio Madeira	22.01.0747.00	2003ne000607	29,916,00	30/12/2003		
Sociedade Brasileira de Metrologia		2003ne000608		30/12/2003		
Cooperativa de Trabalho, Assistência Téc- nica e Extensão Rural da Região Norte do Brasil		2003ne000609	167.550,00	30/12/2003		
Cooperativa de Trabalho, Assistência Téc- nica e Extensão Rural da Região Norte do Brasil		2003ne000610	235.297,50	30/12/2003		
Fundação de Amparo ao Desenvolvimento da Pesquisa	22.02.0333.00	2003ne000611	113.760,00	30/10/2004		
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco	65.00.0399.00	2003ne000612	18.337,09	30/11/2003		
Fundação de Apoio Institucional Rio Soli- mões	22.02.0295.00	2003ne000613	34.000,00	30/09/2004		
Faculdades Salvador S/C	22.02.0289.00	2003ne000614	364.661,85	30/12/2003		
Fundação Norte Riograndetise de Pesquisa e Cultura	22.01.0758.00	2003ne000617	312.092,00	30/12/2003		
Fundação de Apoio da Universidade do Rio Grande do Sul	65.00.0450.00	2003ne000618	21.119,74	30/11/2003		
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco	65.00.0406.00	2003ne000619	36.633,50	30/11/2003		
Fundação Universitária de desenvolvimento de Extensão e Pesquisa	65.00.0317.00	2003ne000620	35.919,00	30/11/2003		
Fundação Norte Riograndense de Pesquisa e Cultura	65.00.0397.00	2003ne000621	29.354,79	30/12/2003		
Fundação de Apoio da Universidade Federal lo RIO Grande do Sul	65.00.0223.00	2003ne000622	44.035,00	30/10/2003		
undação de Apoio à Pesquisa e a Exten- ão	65.00.0245.00	2003ne000623	17.740,00	30/11/2003		
undação Norte Riograndense de Pesquisa e Jultura	22.01.0744.00	2003ne000624	353.991,00	30/12/2003		
Agência para Desenvolvimento Tecnológico la Indústria Mineral	22.01.0686.00	2003ne000625	119.770,25	30/12/2003		
Fundação Djalma Batista	64.00.0322.00	2003ne000634	24.600,00	30/11/2003		

A eficácia do presente Extrato fica condicionada a sua publicação no Diário Oficial da

LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA BELLO

(Of. El. nº 333/2003)

Ministério da Cultura

SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA Nº 102, DE 25 DE MARÇO DE 2003

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais, e em cumprimento ao disposto no 6 6" do art. 19 da Lei nº 8313, de 23 de dezembro de 991, resolve

Art. 1º Prorrogar o prazo de captação dos projetos culturais. relacionados nos anexos I e II à esta Portaria, para os quais os proponentes ficam autorizados a captarem recursos, mediante doações ou patrocinios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do artigo 18 e no art. 26 da Lei nº 8.313, 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA

ANEXO I

Música Instrumental/Erudita - (art.18, §1°)

01 0168 - Temporada 2002 Pró-Música de Florianópolis

CNPI/CPF: 82.956.764/0001-10

SC - Florianopolis

Período de captação: 01/01/2003 a 31/05/2003